

ANEXO III

CATALOGAÇÃO DOS GARIMPOS EXISTENTES NA ÁREA

- **Garimpo 01**

O garimpo denominado “01” trata-se de um antigo garimpo de ouro que atualmente está desativado (**Figura 1**). Localiza-se na margem esquerda do rio Teles Pires, na região conhecida localmente como Pé de Anta, em trecho fora da área de AID e de inundação do reservatório. O garimpo está inserido no processo 866.950/2009, cujo titular é a Geomim Geologia e Mineração, e está apresentado aqui apenas a título de observação, já que não está situado na área de estudo

Foi possível observar que o principal impacto causado pela atividade garimpeira é o que se refere à degradação visual da paisagem do local. Existem cavas rasas alagadas e solos expostos, que podem eventualmente ser carreados até as drenagens próximas.

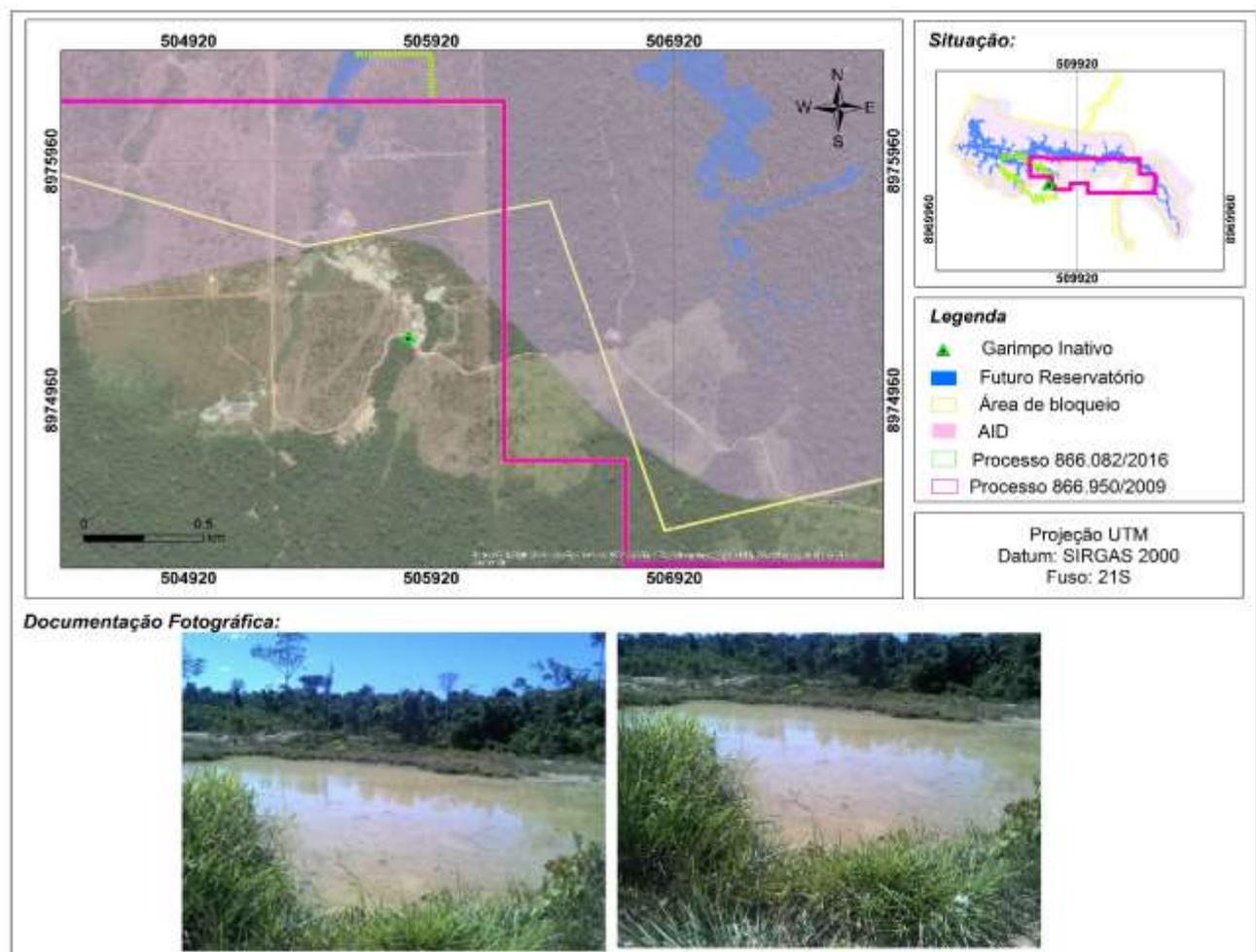


Figura 1: Localização e ilustração do garimpo inativo n° 01.

- **Garimpo 02**

O garimpo denominado “02”, foi catalogado pela primeira vez na campanha de novembro de 2015. Trata-se de um garimpo de ouro ativo, que está fora da área da AID e da área que será inundada pelo reservatório (aproximadamente 1 km; **Figura 2**). O garimpo está inserido no processo 866.950/2009, e está apresentado aqui apenas a título de observação, já que não está situado na área de estudo.

No garimpo “02”, a extensão total de uma das inúmeras cavas desativadas, localizada nas proximidades da cava ativa, é de 150,0 m, com profundidade de 4,0 m. Os materiais e equipamentos utilizados para a extração do ouro eram dragas, esteiras, motor com bomba de sucção e jateamento, e uma máquina (PC).

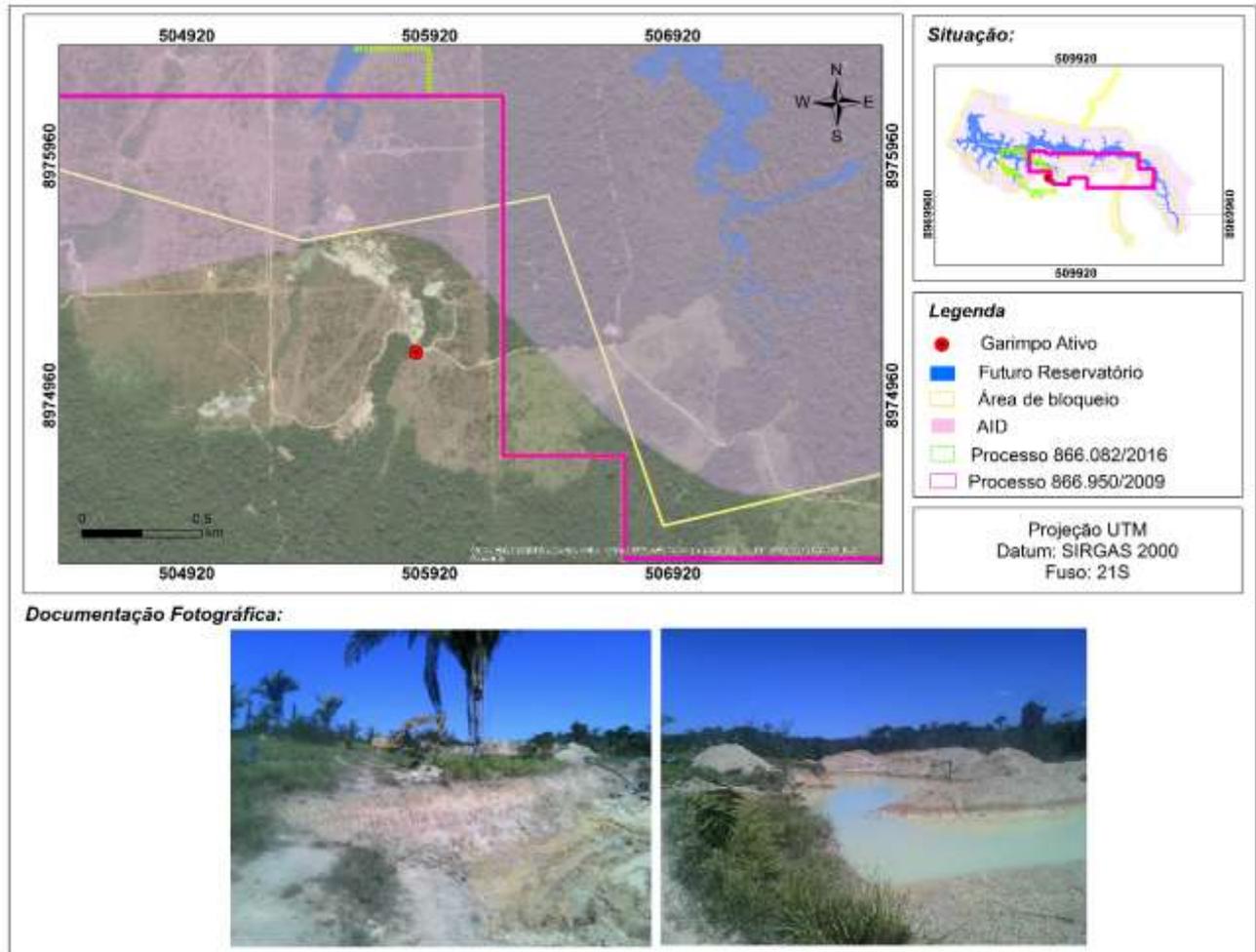


Figura 2: Localização e ilustração do garimpo ativo nº 2.

- **Garimpo 03**

O garimpo denominado “03”, conhecido na região como Garimpo do Aragão, é um garimpo de ouro que atualmente está desativado (Figura 3). Está localizado próximo ao futuro reservatório (aproximadamente 56 m), dentro da futura APP, na área do processo mineral 866.950/2009.

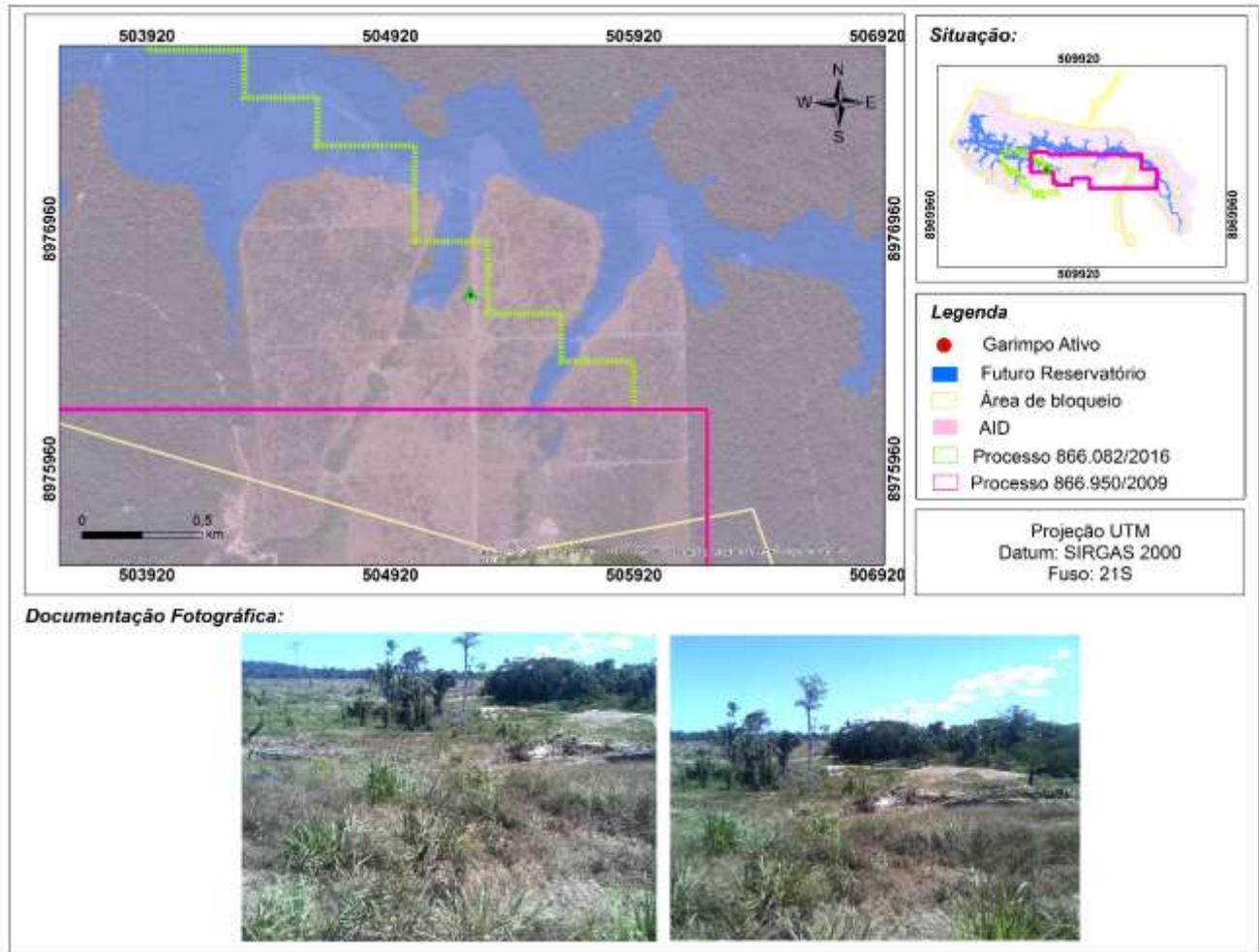


Figura 3: Localização e ilustração do garimpo inativo nº 03 (Garimpo do Aragão).

- **Garimpo 04**

O garimpo denominado “04” foi catalogado pela primeira vez em novembro de 2015. Trata-se de uma cava abandonada de extração de ouro primário (**Figura 4**). Segundo a proprietária da fazenda, o superficiário está adquirindo o direito minerário, que atualmente está em fase de autorização de pesquisa e é pertencente à Geomim (866.950/2009). A área está dentro da AID, mas fora da área de inundação e da APP.

No local, verifica-se apenas uma grande cava aberta de aproximadamente 40m de extensão por 5m de largura, com profundidade aproximada de 3m. No local, a regeneração vem ocorrendo naturalmente. Apesar disso, podem ser observados sulcos na cava, onde ocorre carreamento de

sedimento nos períodos de chuva. Salienta-se que esta área está fora das áreas do futuro reservatório e APP da UHE São Manoel.

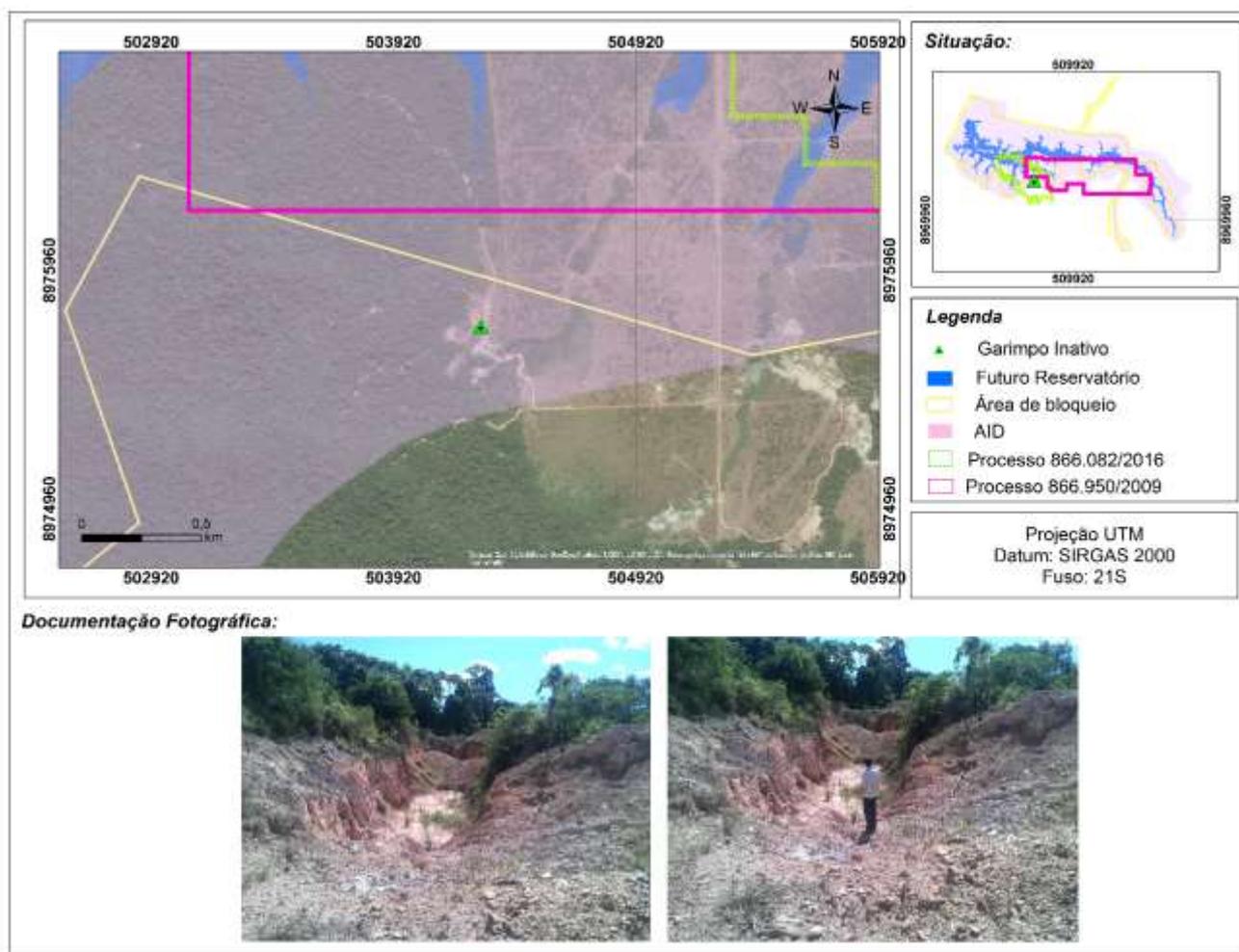


Figura 4: Localização e ilustração do garimpo inativo n° 04.

- **Garimpo 05**

O garimpo 05 foi catalogado pela primeira vez em abril de 2015. Trata-se de um antigo garimpo de ouro que está desativado no momento (**Figura 5**). Está localizado muito distante da área que será inundada pelo futuro reservatório e APP, e encontra-se inserido no processo de número 866.783/2006 pelo DNPM, o qual está em fase de autorização de pesquisa.

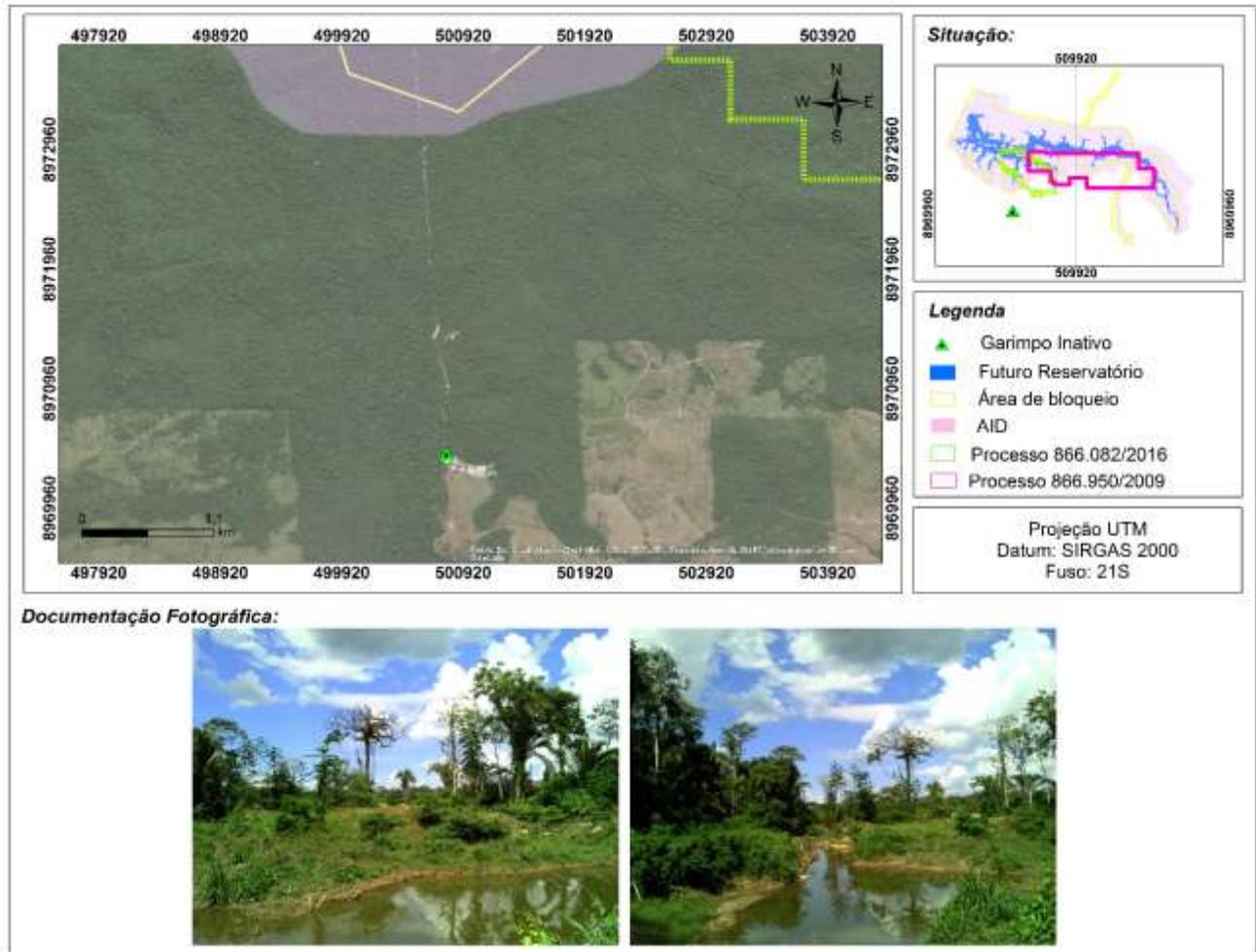


Figura 5: Localização e ilustração do garimpo inativo n° 05.

- **Garimpo 06**

O garimpo 06, conhecido como “garimpo da Manoela”, é um antigo garimpo de ouro que está atualmente desativado (**Figura 6**). Está localizado dentro da AID e em área do processo 866.950/2009. Durante as vistorias não haviam trabalhadores no local, aparentando estar desativado. Salienta-se que na visita à região realizada em julho de 2016 foram encontrados novos garimpos ativos próximos a esse ponto, como por exemplo, o garimpo 20.

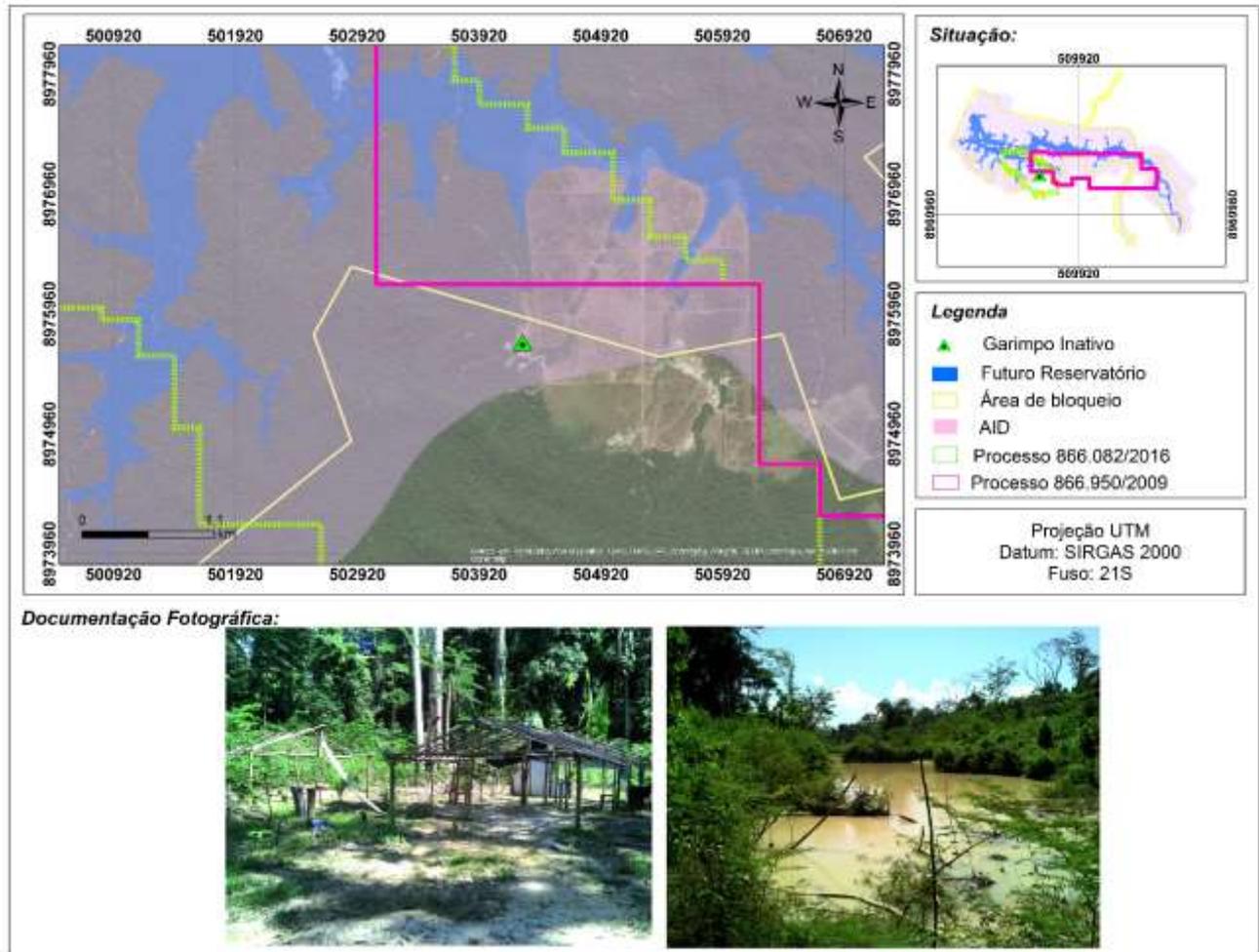


Figura 6: Localização e ilustração do Garimpo inativo nº 06.

- **Garimpo 07**

O garimpo denominado “07” foi catalogado em novembro de 2015. Trata-se de um garimpo de ouro que no momento da vistoria estava ativo. A área, localizada na região do Pé de Anta, está dentro da AID e fora da área que será inundada pelo reservatório (**Figura 7**).

No momento da vistoria haviam 6 (seis) trabalhadores no garimpo, com idades entre 19 a 53 anos, residentes de Alta Floresta, MT. Assim como no outro garimpo ativo mencionado anteriormente, os equipamentos utilizados são motores MWM, escavadeira e dragas. Não foram observadas

evidências de controle ambiental, sendo que há ausência de vegetação e formação de poças de água isoladas.

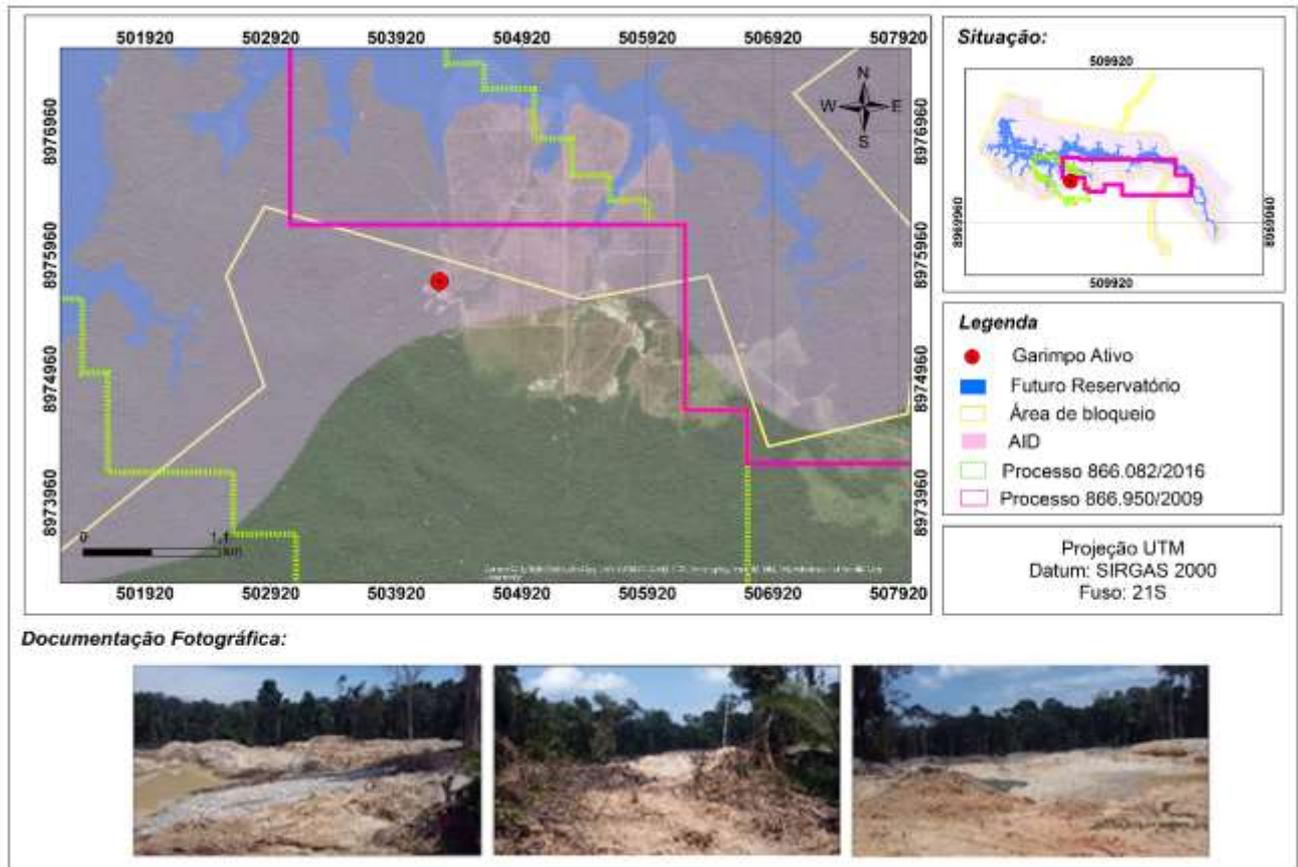


Figura 7: Localização e ilustração do Garimpo ativo nº 07.

- **Garimpo 08**

O garimpo denominado “08”, conhecido na região como Garimpo da Perdição, é um antigo garimpo de ouro que atualmente está desativado (**Figura 8**). Está localizado em área que será alagada pelo futuro reservatório, dentro da ADA na área do processo mineral 866.950/2009.

No local há presença de cavas e evidências de ocorrência de garimpo, porém já se observa crescimento de vegetação rasteira. O leito do rio é bastante cascalhento no local, evidenciando elevada degradação.

Este local vem sendo visitado mensalmente devido a realização das campanhas do Programa de Monitoramento Limnológico e não há indícios de novo garimpo no local.

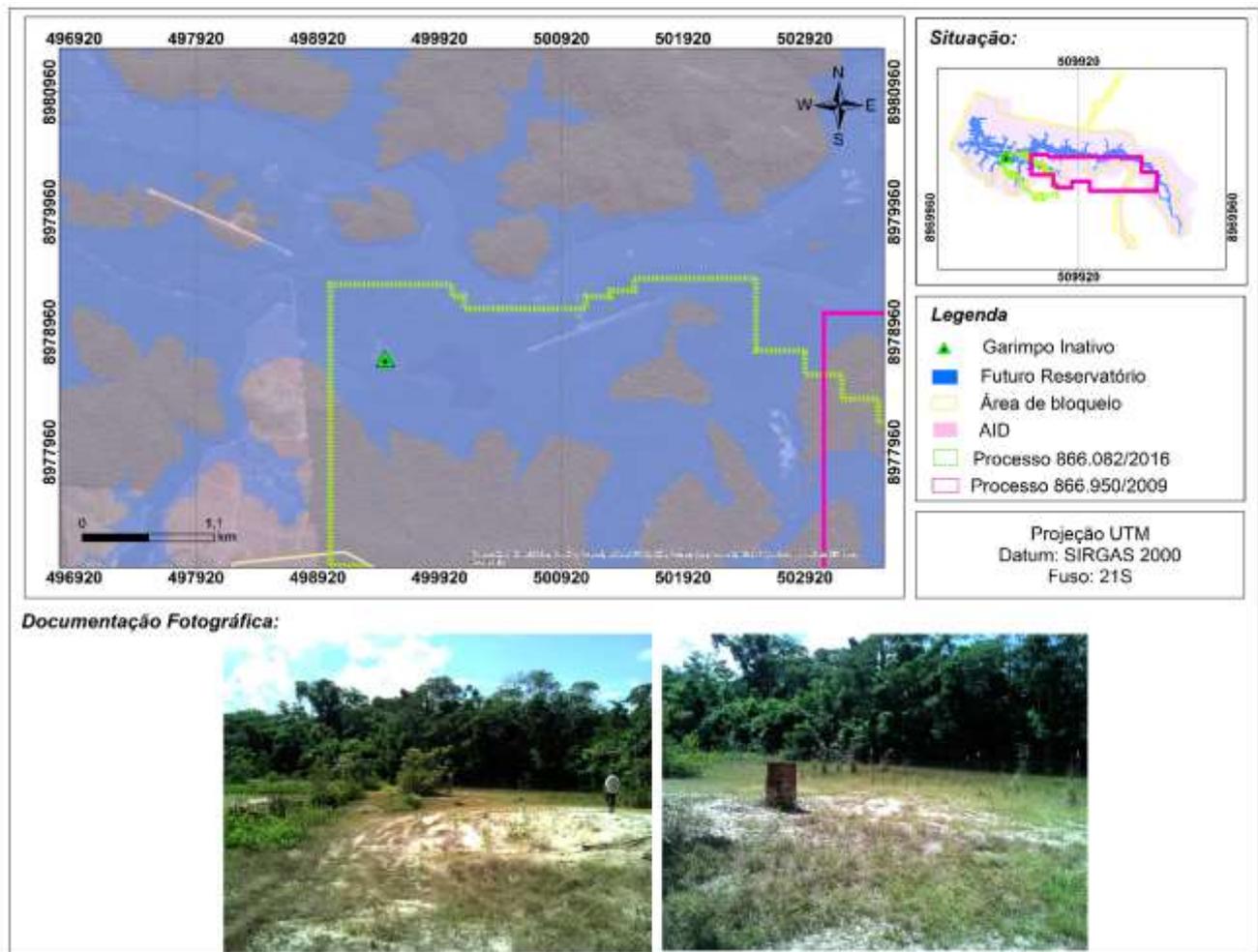


Figura 8: Localização e ilustração do Garimpo inativo nº 08 - Garimpo da Perdição.

- **Garimpo 09**

O garimpo denominado “09” é um antigo garimpo de ouro que atualmente está desativado e já se encontra naturalmente regenerado (**Figura 9**). Nesta área há uma cava abandonada, que segundo informações de moradores locais, está inativa há mais de dez anos.

O antigo garimpo está localizado em área que será alagada pelo futuro reservatório, dentro da ADA na área do processo mineral 866.950/2009, em uma ilha.

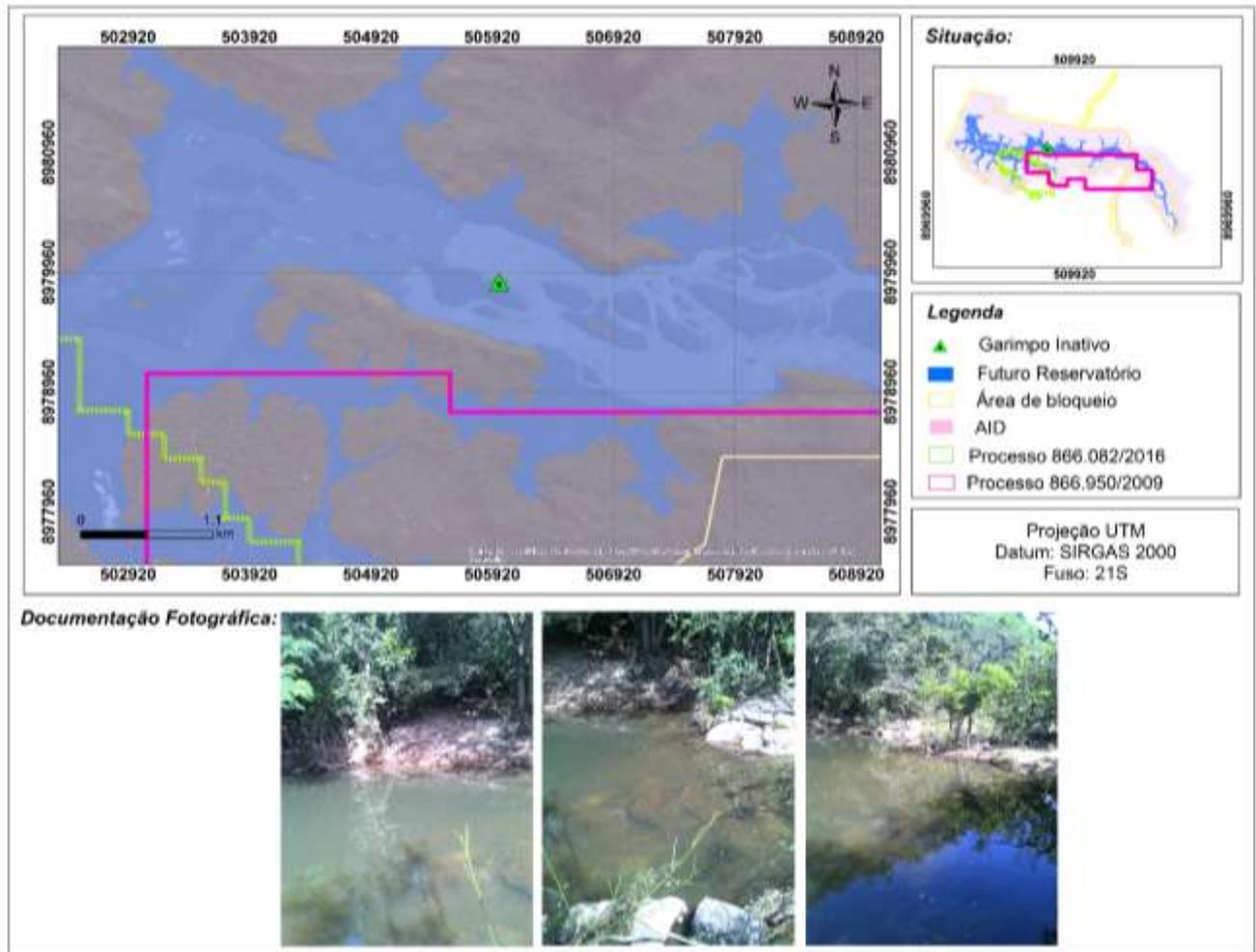


Figura 9: Localização e ilustração do garimpo inativo n° 09.

- **Garimpo 10**

O garimpo 10, segundo o PBA, foi uma antiga mineração em uma ilha no rio Teles Pires, ao lado do garimpo 09. Essa área já apresenta vegetação totalmente reconstituída, quase não restando indícios da antiga exploração (**Figura 10**).

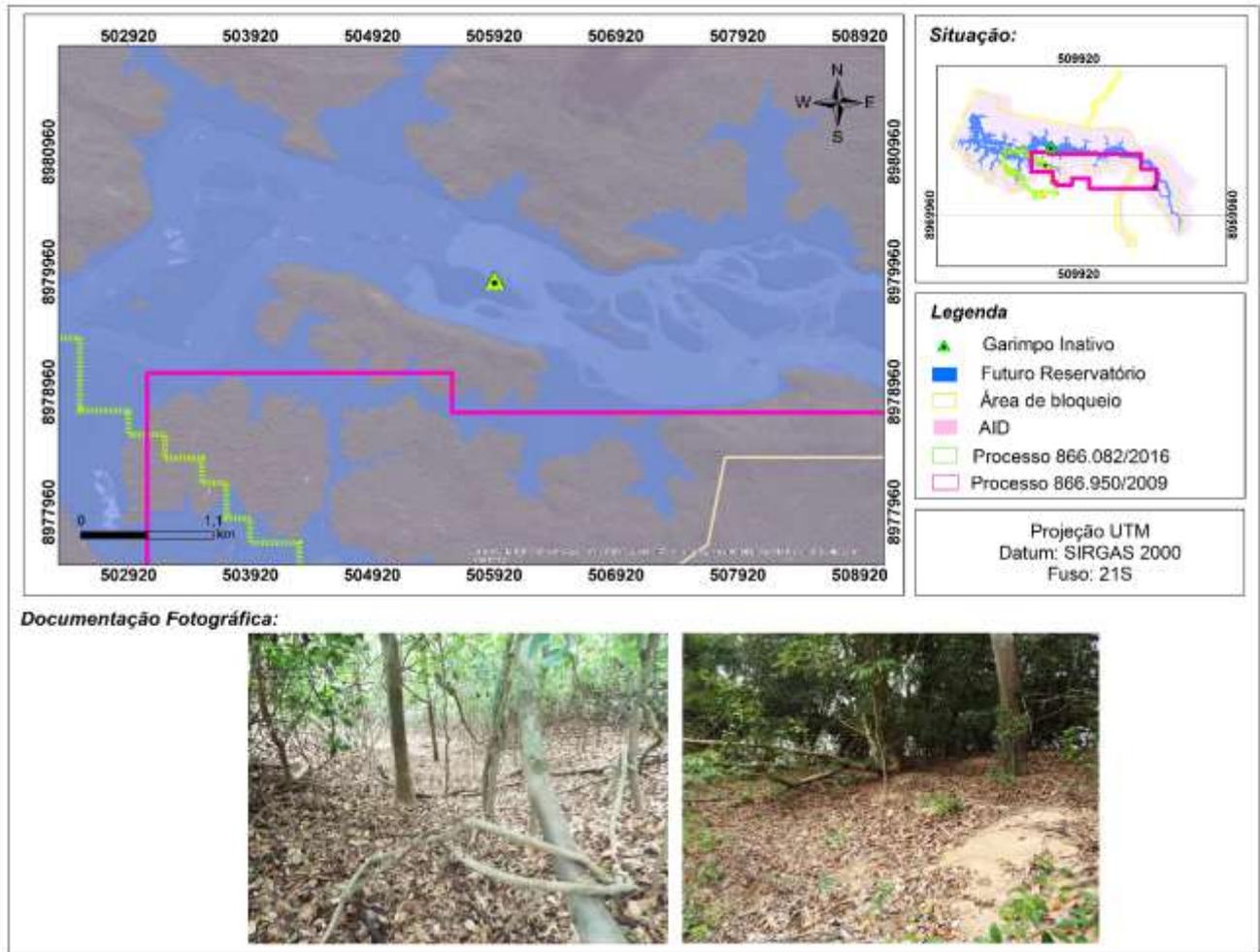


Figura 10: Localização e ilustração do garimpo inativo nº 10.

- **Garimpo 11**

O garimpo 11 está localizado na poligonal do processo 866.950/2016, e encontra-se desativado. A área está fora da AID e é apresentado nessa pesquisa apenas a título de observação (**Figura 11**).

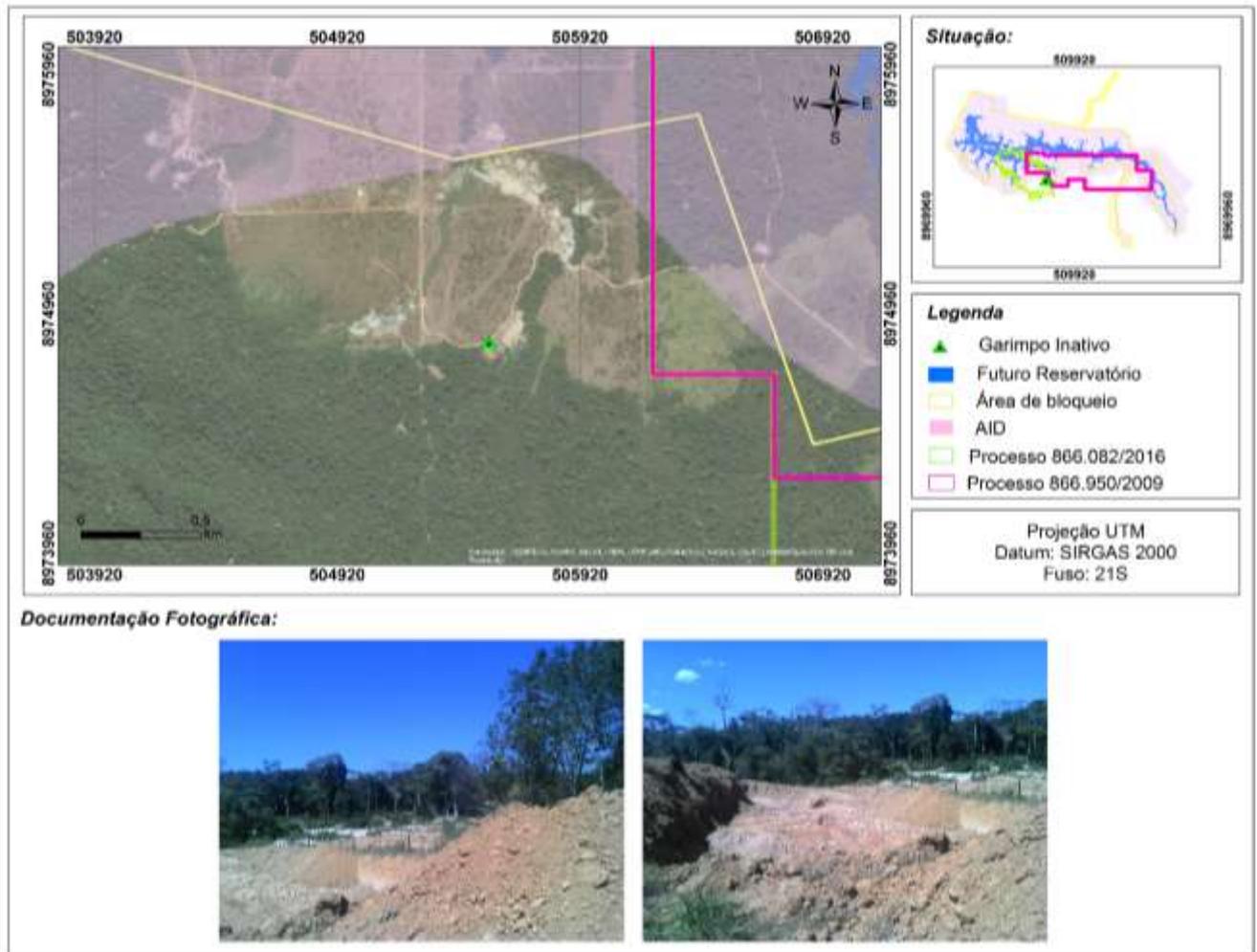


Figura 11: Localização e ilustração do garimpo inativo n° 11.

- **Garimpo 12**

O Garimpo 12 está localizado na área dos processos 866.082/2016 e 866.950/2009 (**Figura 12**), que se sobrepõem. Esse garimpo está inativo atualmente, porém há indícios de utilização recente, pois apresenta alto grau de degradação ambiental ainda sem indícios de recuperação natural. A área ficará encoberta pelo futuro reservatório. Salienta-se que as áreas de APP serão revegetadas pelo empreendedor de qualquer forma e caso algum ponto desta lavra não seja inundada pelo reservatório esta será contemplada pela revegetação da APP.

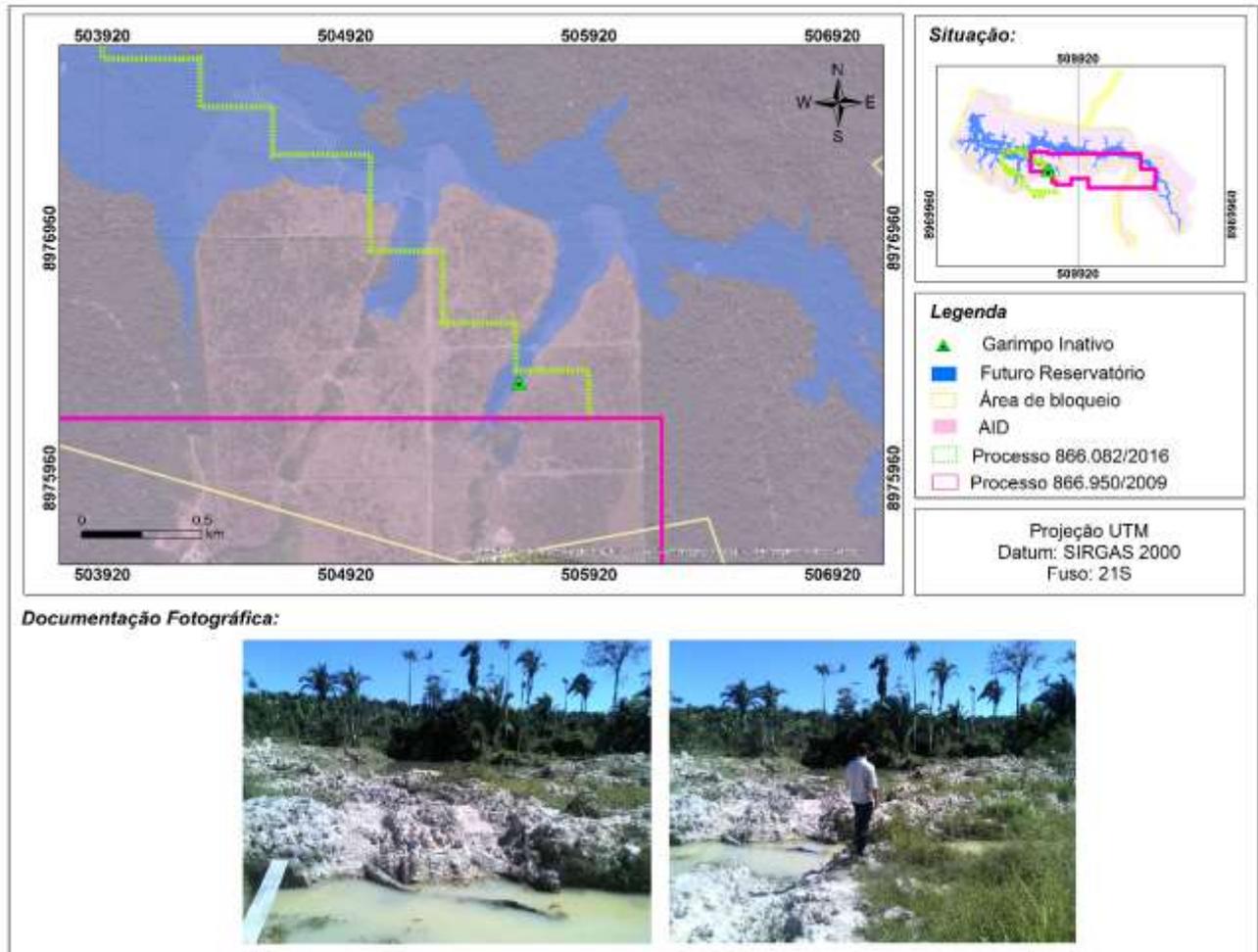


Figura 12: Localização e ilustração do garimpo inativo nº 12.

- **Garimpo 13**

O Garimpo 13 (**Figura 13**) está localizado a apenas 50 metros da cava do garimpo 12, e também está situado na área dos processos 866.082/2016 e 866.950/2009, que se sobrepõem. Esse garimpo está inativo e encontra-se nas margens do futuro reservatório, em área de APP. Esta área será contemplada durante as revegetação da APP.

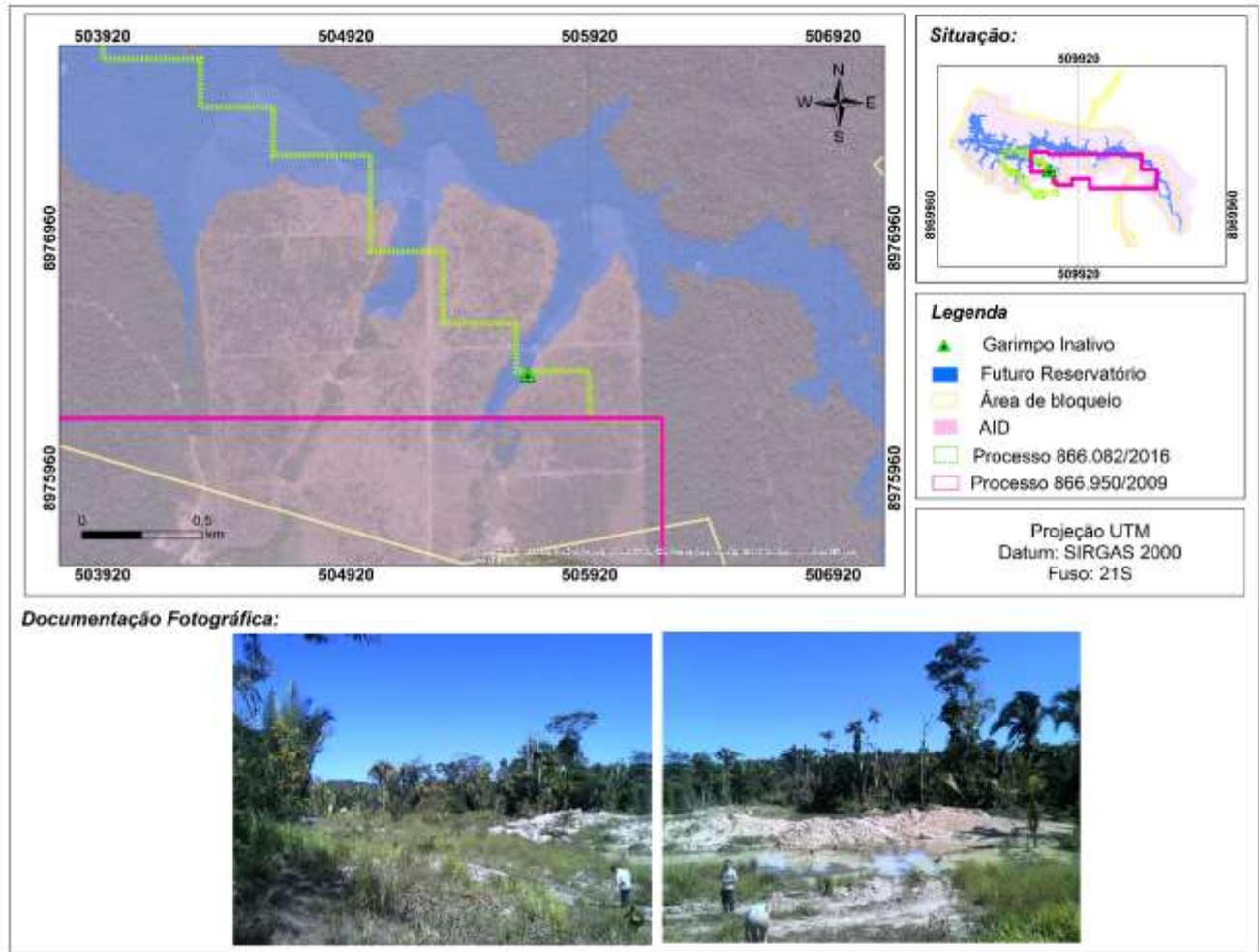


Figura 13: Localização e ilustração do garimpo inativo nº 13.

- **Garimpo 14**

O garimpo 14 (**Figura 14**), localiza-se nas margens do reservatório, na poligonal do processo 866.082/2016, e também se encontra desativado. Os garimpos 12, 13 e 14 se encontram lado a lado e constituem extensas áreas degradadas, composta por cavas de garimpo abandonado. Salienta-se que estes garimpos estiveram ativos recentemente, sendo identificados na vistoria realizada em maio de 2016, no entanto, não foi possível realizar o cadastro dos garimpeiros, pois eles estavam em grande número e não apresentaram receptividade com a equipe técnica da VERACRUZ. Pelo que pode ser verificado na campanha de julho de 2016, os garimpeiros seguiram as regiões próximas às drenagens exaurindo e permaneciam em uma mesma área até que esta estivesse exaurida ou sem condições de

continuar a lavra, migrando então para outro ponto mais adiante. As áreas que ficarem fora do reservatório e dentro da APP serão revegetadas pelo empreendedor.

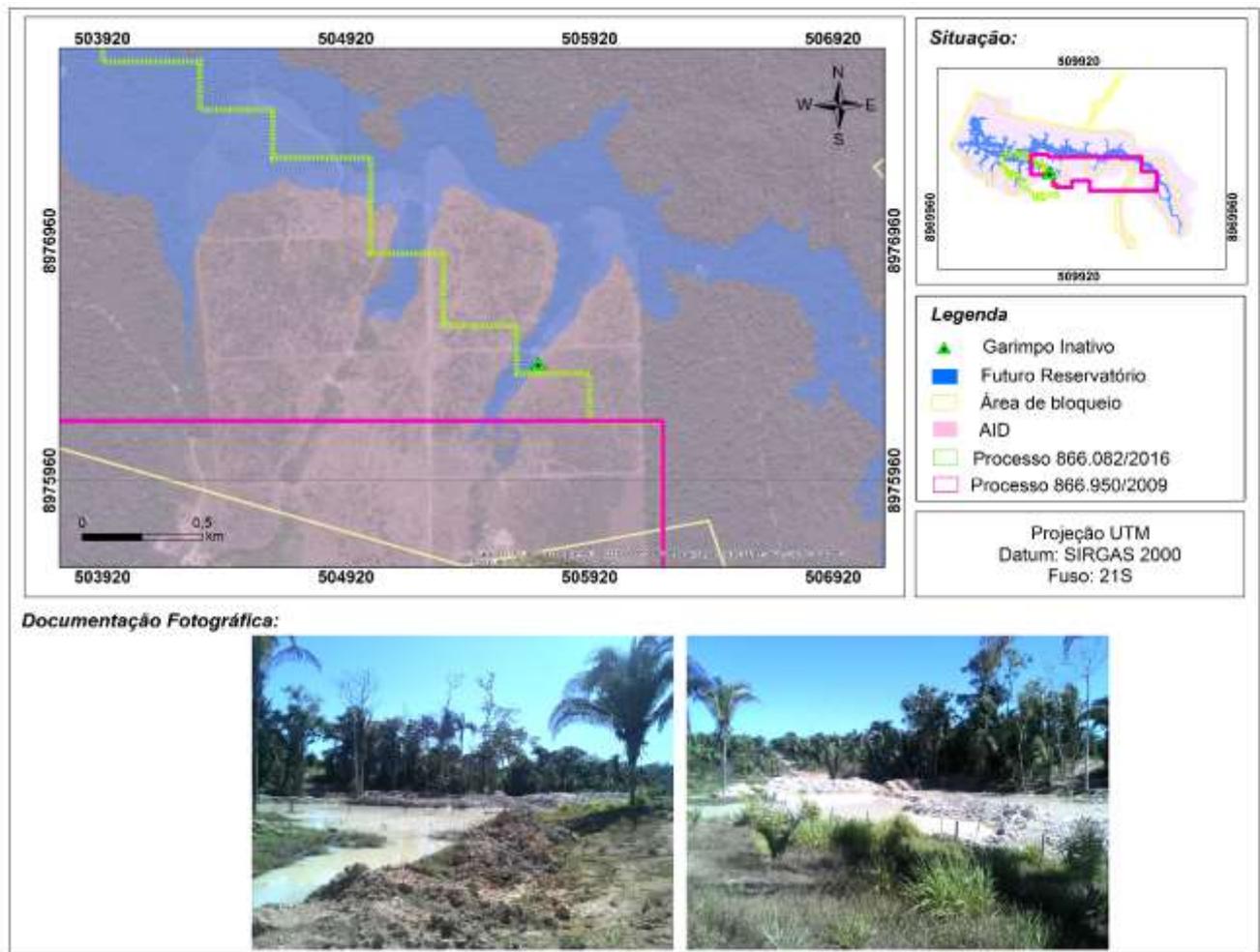


Figura 14: Localização e ilustração do garimpo inativo nº 14.

- **Garimpo 15**

O garimpo 15, localizado na área dos processos 866.082/2016 e 866.950/2009, também está desativado e apresenta extensa área degradada nas margens do futuro reservatório, que serão revegetadas pelo empreendedor caso estejam situadas dentro da APP (**Figura 15**).

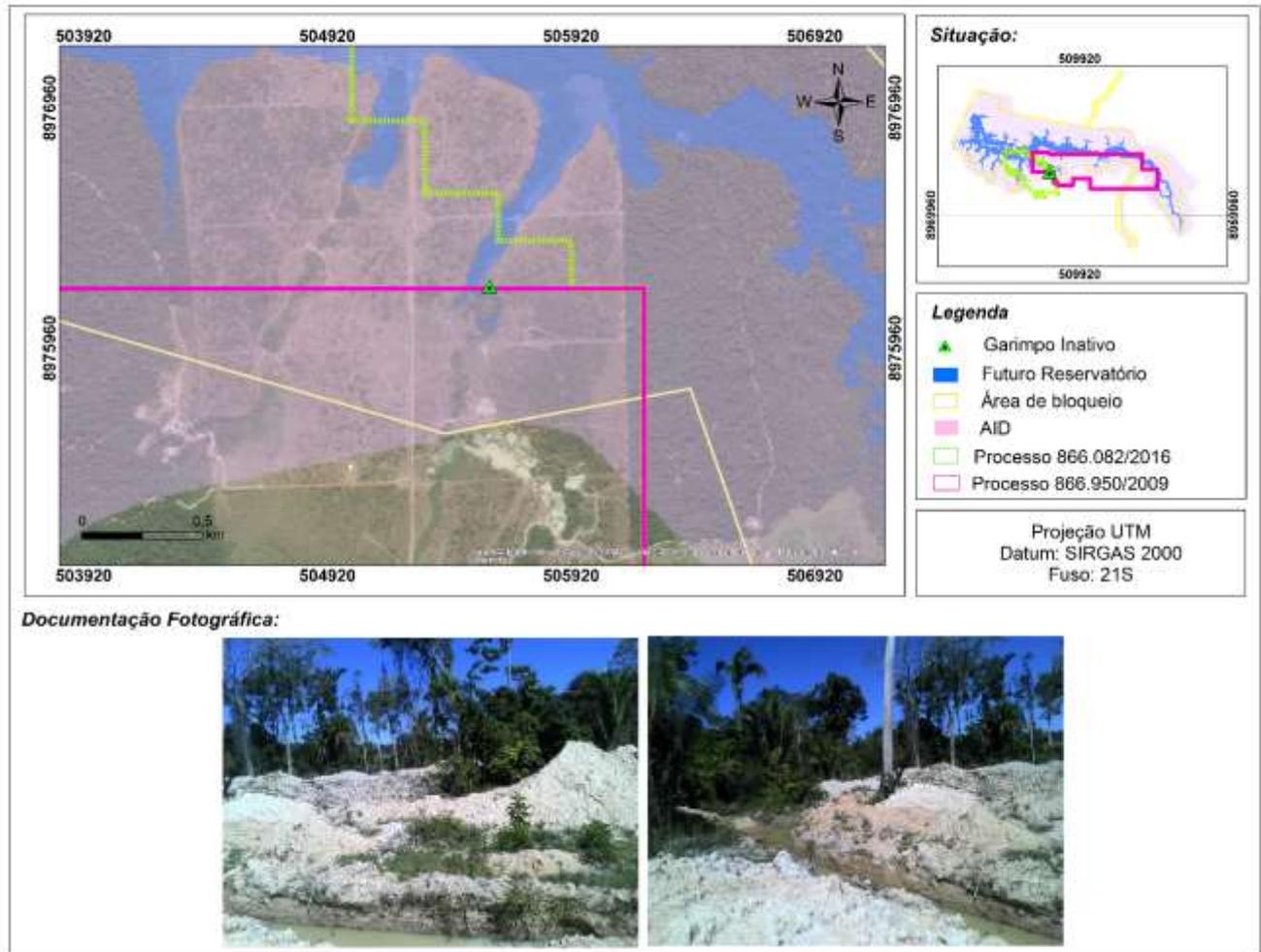


Figura 15: Localização e ilustração do garimpo inativo n° 15.

- **Garimpo 16**

O garimpo 16 situado na área do processo 866.950/2009, também engloba extensas áreas degradadas compostas por cavas recentemente abandonadas (pois ainda estavam sendo utilizadas na campanha de maio de 2016), e se encontra dentro da APP do reservatório (**Figura 16**). Estas áreas, por sua vez, se encontram em região fora da APP.

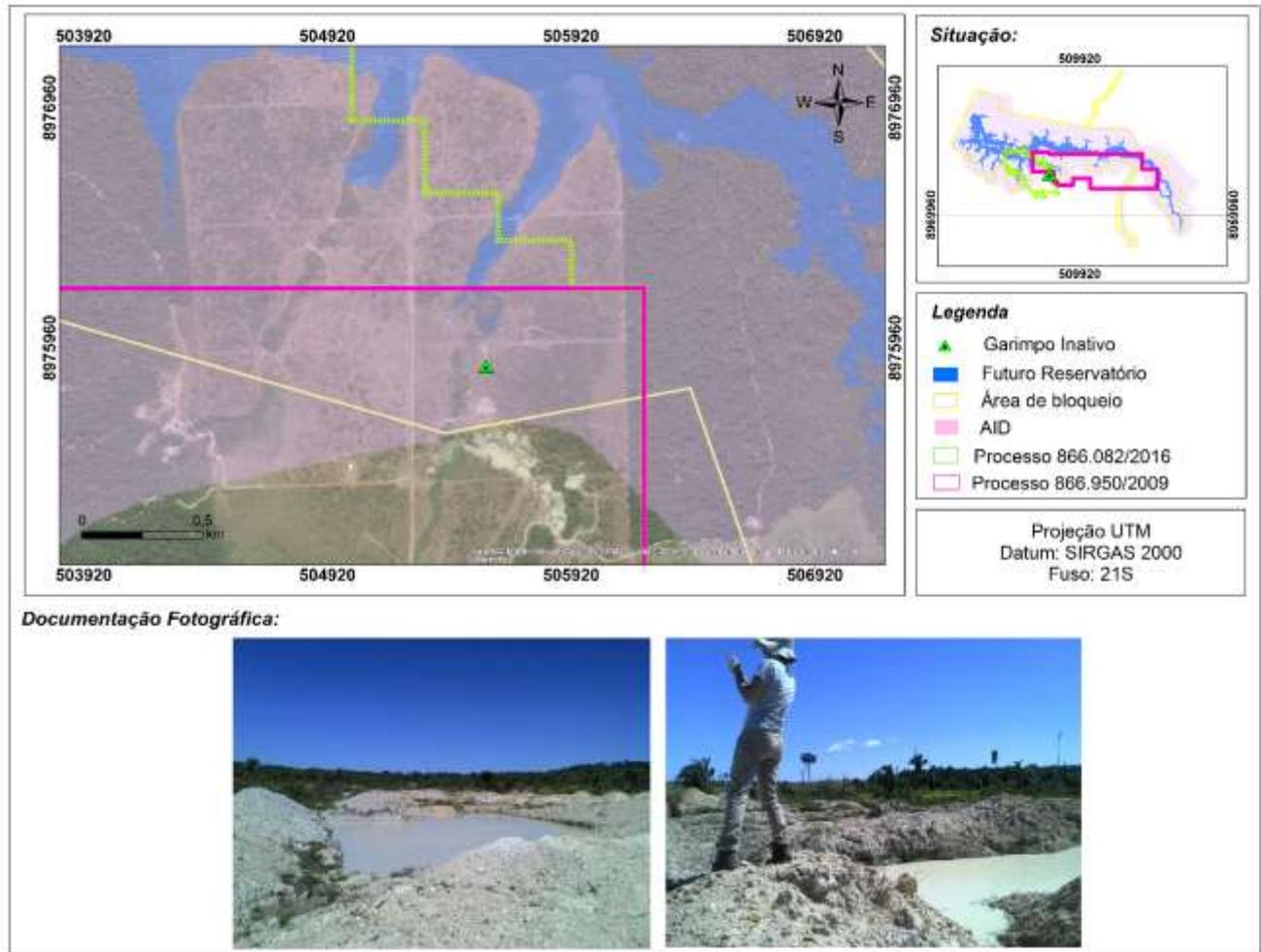


Figura 16: Localização e ilustração do garimpo inativo nº 16.

- **Garimpo 17**

O garimpo 17 está localizado na área da poligonal do processo 866.950/2009, sendo que no momento da vistoria foi verificada atividade garimpeira ativa nas cavas encontradas. Nesse local foi observada a presença de motor e esteira.

Esse ponto foi catalogado apenas para fins de observação, visto que não se encontra inserido na AID do empreendimento em análise (**Figura 17**).

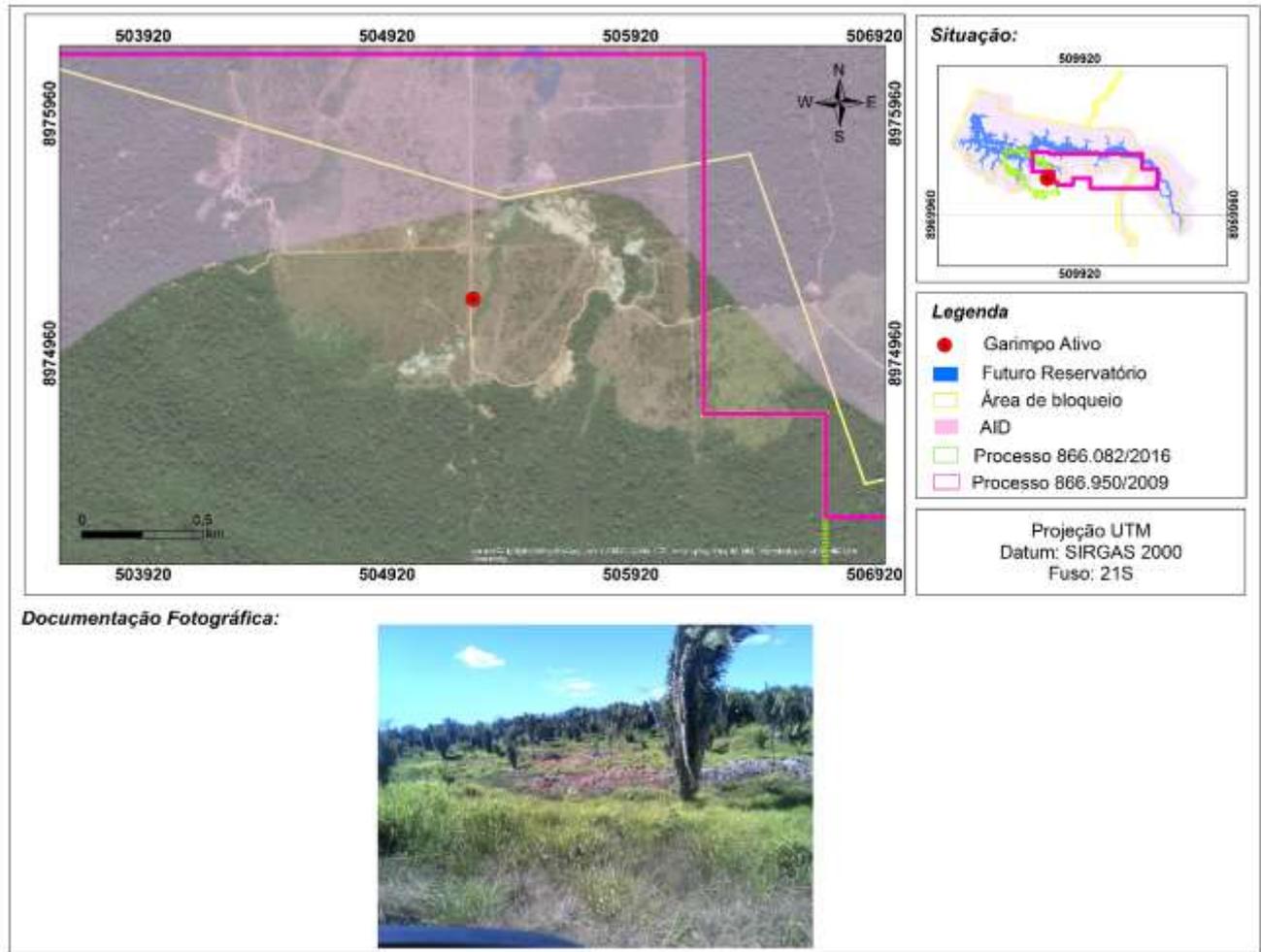


Figura 17: Localização e ilustração do garimpo ativo n° 17.

- **Garimpo 18**

O garimpo 18 também estava ativo no momento da vistoria (julho de 2016), sendo visualizada a presença de caminhão com combustível. Essa frente de lavra estava situada na área da poligonal do Processo 866.950/2009, e também não está localizada na AID do empreendimento, sendo apresentada apenas a título de observação (**Figura 18**).

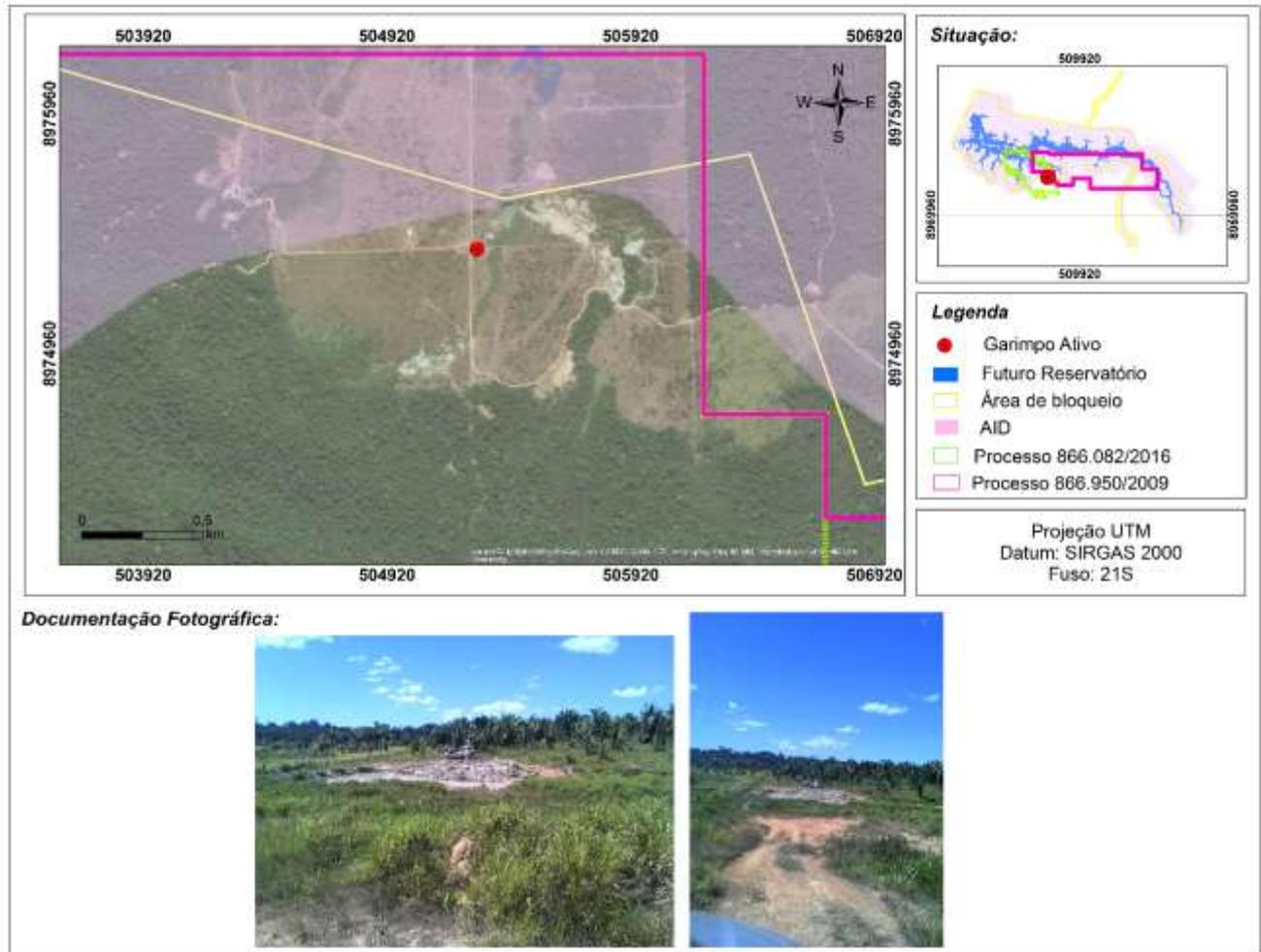


Figura 18: Localização e ilustração do garimpo ativo nº 18.

- **Garimpo 19**

O garimpo 19 está situado nas áreas das poligonais dos processos 866.950/2009 e 866.082/2016, e encontra-se inativo. A área se apresenta degradada e está dentro do futuro reservatório da UHE São Manoel (**Figura 19**).

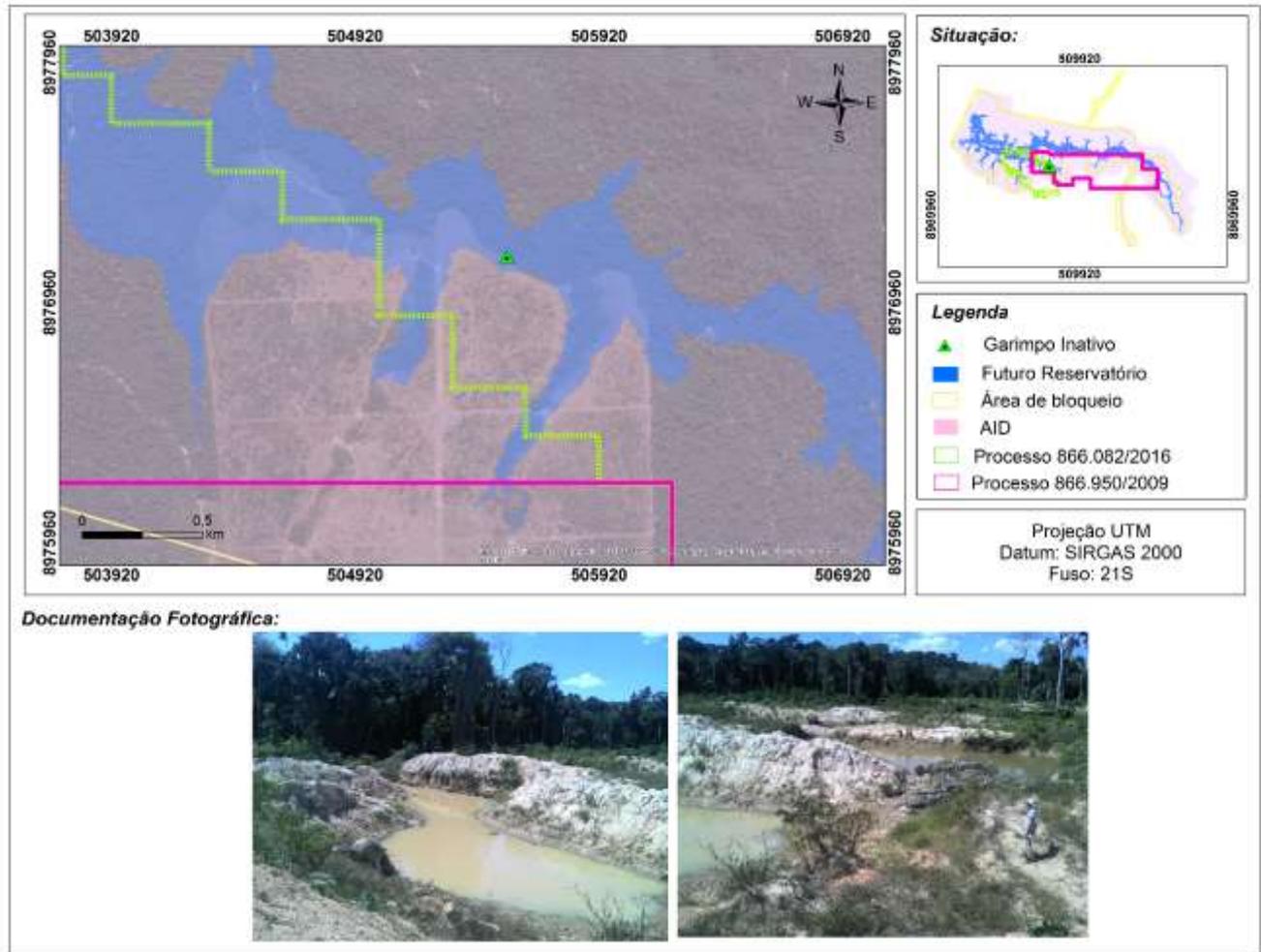


Figura 19: Localização e ilustração do garimpo inativo nº 19.

- **Garimpo 20**

O garimpo 20 está situado na área das poligonais dos processos 866.082/2016 e 866.950/2009, em área de APP do futuro reservatório. Essa frente de lavra estava ativa no momento da vistoria (julho de 2016; **Figura 20**).

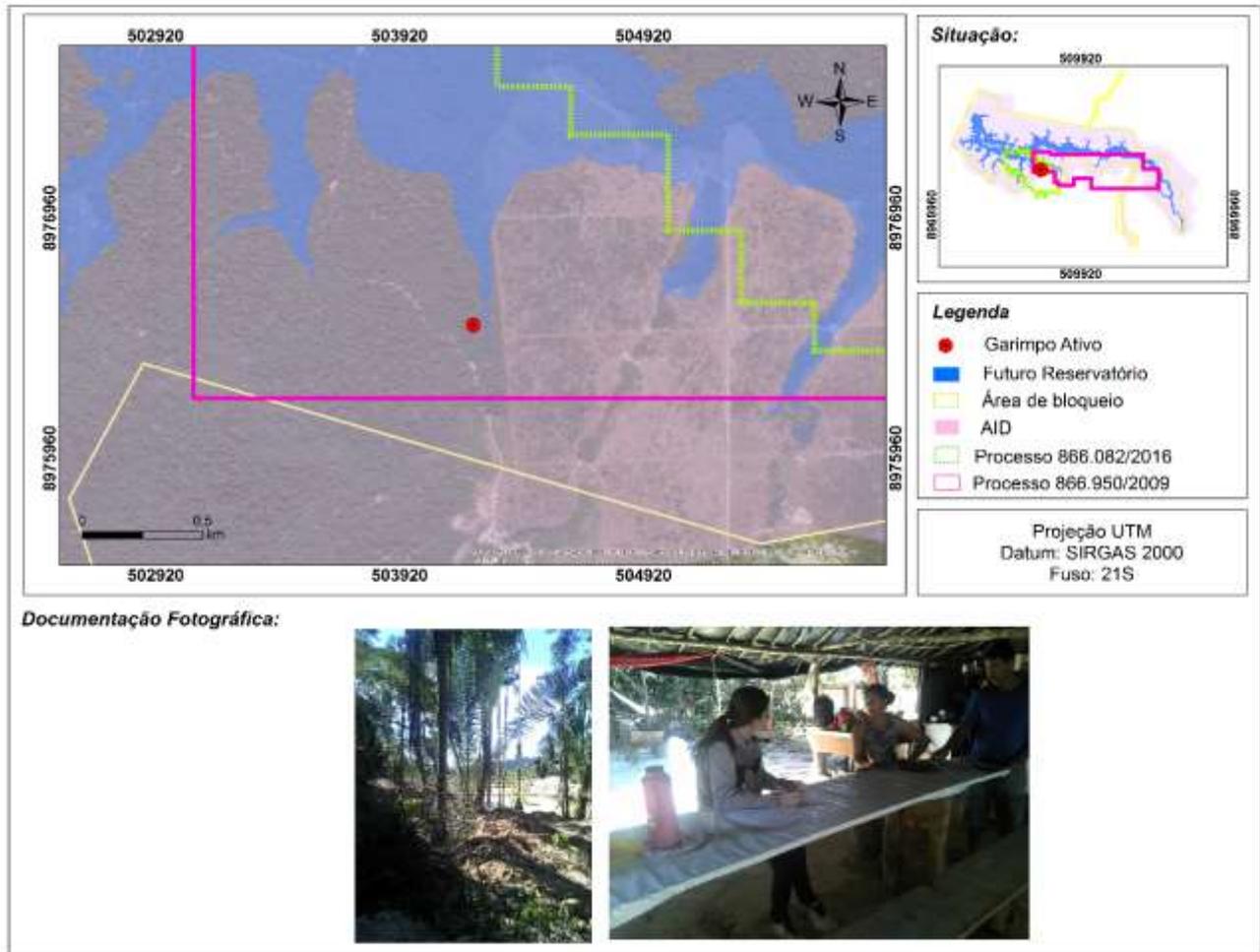


Figura 20: Localização e ilustração do garimpo ativo nº 20.

Os garimpos ativos vistoriados na campanha de julho de 2016 estavam ocorrendo especificamente nas Fazendas Santo Ambrósio I (propriedade do Sr. Joaquim B. de S. Neto) e Santo Expedito (Luiz Gonzaga de Macedo), os quais recebem em torno de 12% sobre o valor arrecadado com o ouro (segundo informações dos garimpeiros locais). Estas explorações estavam ocorrendo de forma clandestina e como estavam atuando na APP nova vistoria será realizada na próxima campanha de campo de forma a verificar a evolução destas atividades. Na tentativa de vistoria em novembro as estradas estavam em péssimas condições de tráfego, não sendo possível chegar até estes locais.

- **Garimpo 21**

No garimpo 21 também se observou ocorrência de frente de lavra ativa. Situada dentro do futuro reservatório, espera-se que que a degradação fique submersa. Esse garimpo está localizado na área das poligonais dos processos 866.082/2016 e 866.950/2009 (**Figura 21**).

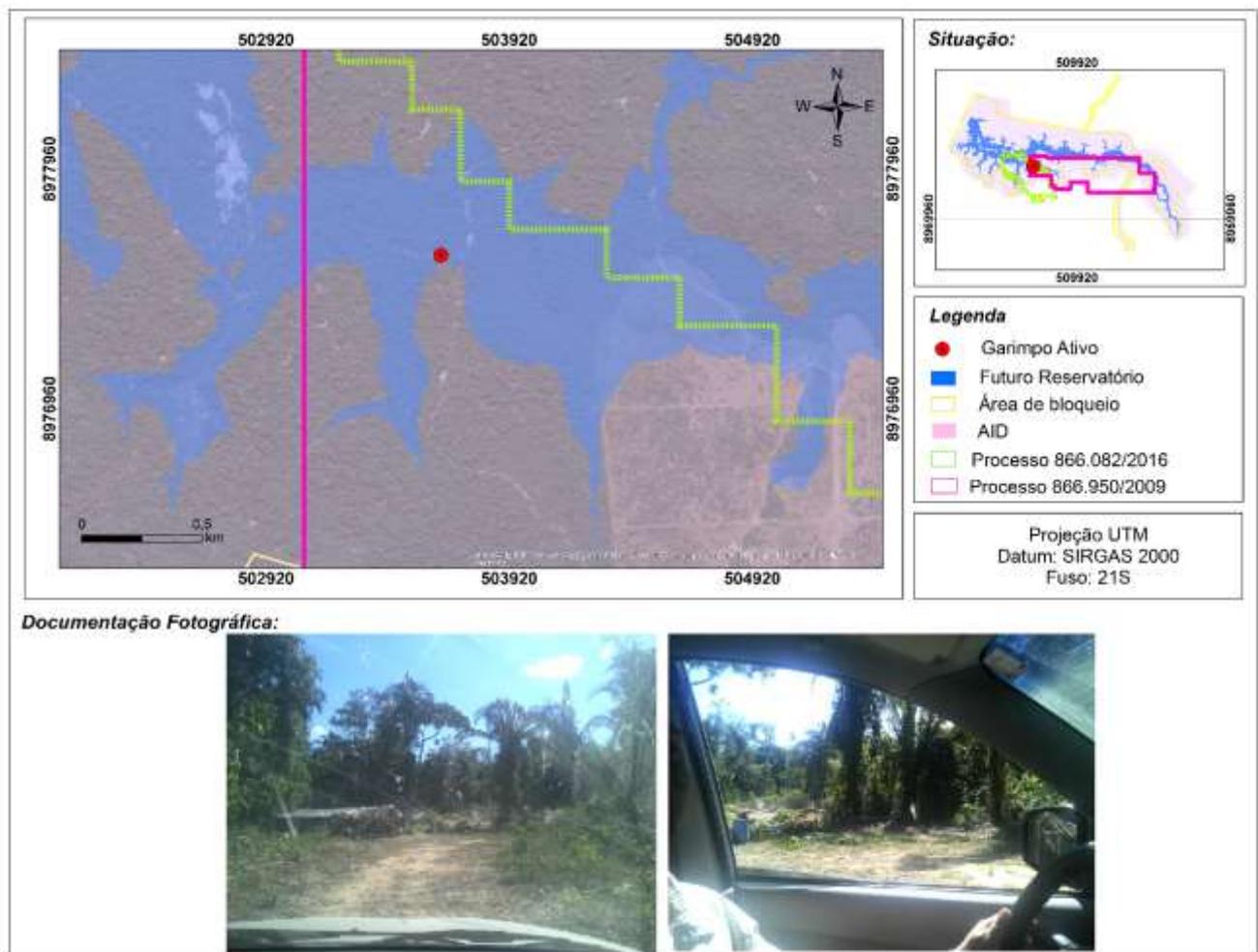


Figura 21: Localização e ilustração do garimpo ativo nº 21.

- **Garimpo 22**

Por fim, o garimpo 22 está localizado na área dos processos nº 866.082/2016 e 866.950/2009, e se encontra desativado. O processo se encontra há poucos metros da linha de APP do futuro reservatório da UHE São Manoel (**Figura 22**).

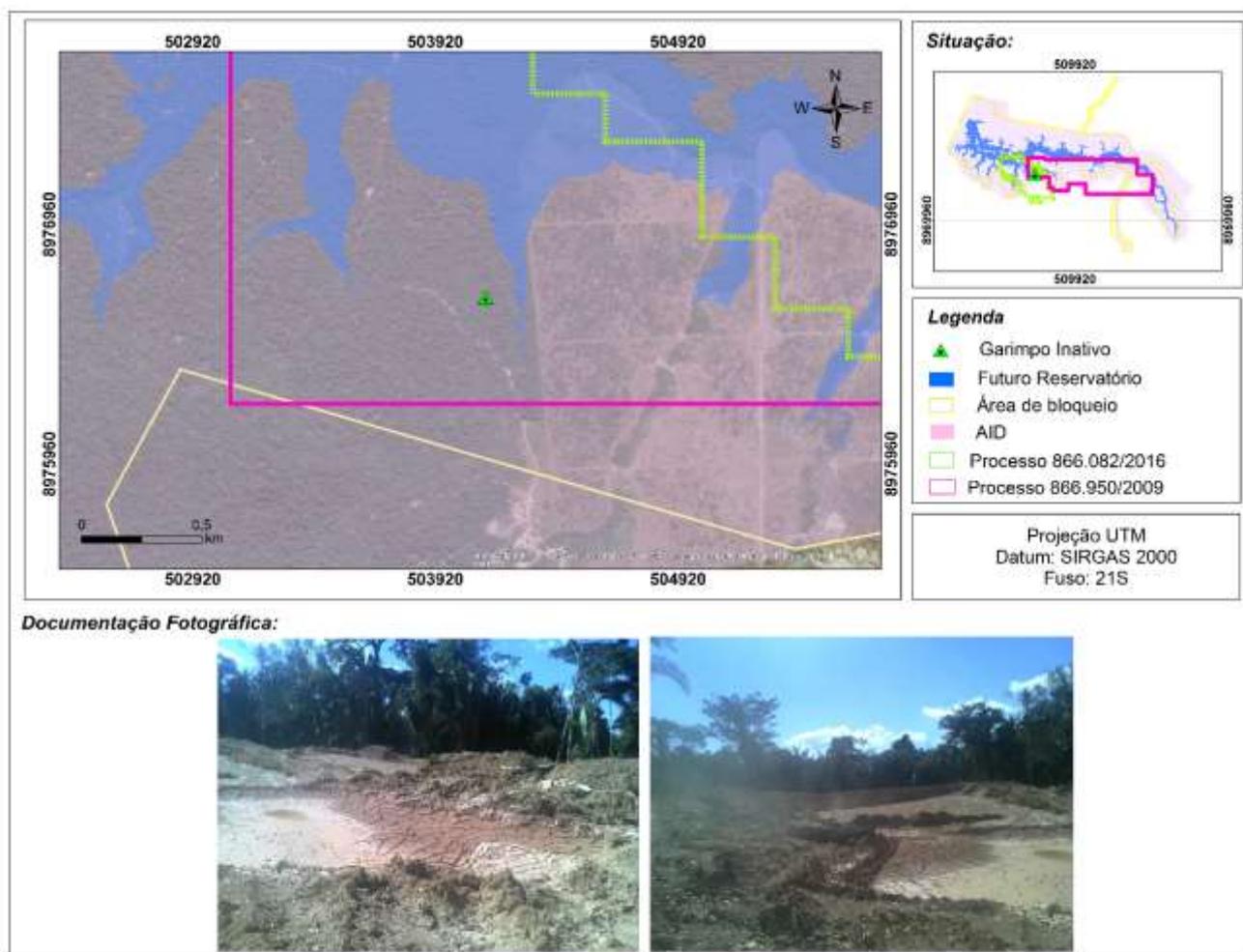


Figura 22: Localização e ilustração do garimpo inativo nº 22.